



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VII – GOVERNADOR ANTONIO MARIZ  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS - CCEA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

**PEDRO VINICIUS OLIVEIRA DANTAS DE MELO**

**IMPORTANCIA E APLICAÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UM ESTUDO NO  
SERTÃO DA PARAÍBA**

**PATOS – PB  
2022**

PEDRO VINICIUS OLIVEIRA DANTAS DE MELO

**IMPORTANCIA E APLICAÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UM ESTUDO NO  
SERTÃO DA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a  
Coordenação do Curso Administração da  
Universidade Estadual da Paraíba, como requisito  
parcial à obtenção do título de bacharel em  
administração.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dra. Simone Costa Silva

**Coorientadora:** Prof.<sup>a</sup> M.a. Érika Campos Marinho de Góes Pires

**PATOS - PB  
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M528i Melo, Pedro Vinicius Oliveira Dantas de.  
Importância e aplicação da educação financeira  
[manuscrito] : um estudo no sertão da Paraíba / Pedro Vinicius  
Oliveira Dantas de Melo. - 2022.  
18 p. : il. colorido.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em  
Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de  
Ciências Exatas e Sociais Aplicadas , 2022.  
"Orientação : Profa. Dra. Simone Costa Silva ,  
Coordenação do Curso de Administração - CCEA."

1. Educação financeira. 2. Finanças pessoais. 3.  
Planejamento financeiro. I. Título

21. ed. CDD 658.1

PEDRO VINICIUS OLIVEIRA DANTAS DE MELO

**IMPORTANCIA E APLICAÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UM ESTUDO NO  
SERTÃO DA PARAÍBA**

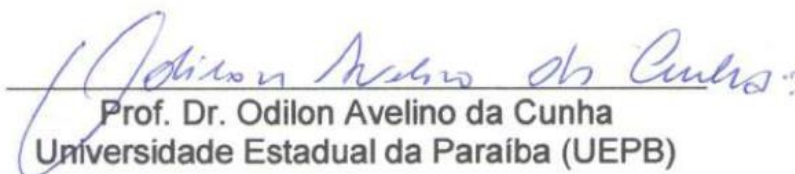
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Coordenação do Curso Administração da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em administração.

Aprovada em: 17/11/2022


**BANCA EXAMINADORA**



Prof.<sup>a</sup> Prof.<sup>a</sup> Dra. Simone Costa Silva (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Odilon Avelino da Cunha  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof.<sup>a</sup> M.a. Dayane Renaly Lopes de Oliveira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus pais e minha noiva, pela confiança e companheirismo,  
DEDICO.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	9
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	10
<b>2.1 Conceitos sobre Educação Financeira</b> .....	10
<b>2.1.1 A importância da Educação Financeira</b> .....	10
<b>2.2 Métodos de educação financeira</b> .....	11
<b>2.3 Educação Financeira no Brasil</b> .....	12
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS</b> .....	12
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	13
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	16
<b>REFERÊNCIA</b> .....	17
<b>APENDICE A</b> .....	18

## **IMPORTANCIA E APLICAÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UM ESTUDO NO SERTÃO DA PARAÍBA**

## **IMPORTANCE AND APPLICATION OF FINANCIAL EDUCATION: A STUDY IN THE INTERLAND OF PARAIBA**

<sup>1</sup>Pedro Vinicius Oliveira Dantas De Melo

### **RESUMO**

A educação financeira sempre foi um tema considerado importante aos consumidores, pois permite aos indivíduos administrar e gerir a sua própria renda, e a evitar que se tornem vítimas de excessos da má gestão. O aumento dos debates e discussões acerca dessa temática nos últimos anos vem ocorrendo principalmente em decorrência do desenvolvimento dos mercados financeiros, e das mudanças demográficas, econômicas e políticas. Diante deste cenário, tais mudanças exigem dos indivíduos a capacidade do saber e do domínio do conhecimento de parte desses eventos, e que pode ser obtido por meio do estudo da educação financeira, que é compreendida como um processo de transferência de conhecimento que admite o desenvolvimento de habilidades nos sujeitos, para que os mesmos possam tomar decisões fundamentadas, técnicas e seguras, aprimorando o gerenciamento de suas finanças pessoais. O presente trabalho tem como objetivo compreender a importância e a aplicação da educação financeira para a população do sertão paraibano. Para compreender a Educação Financeira, nos dias atuais, foi realizado a análise de estudos, pesquisas e dados que trazem algo sobre esse tema, que abrangessem conceitos, métodos, abordagens e sobretudo a as discussões acerca dessa temática nos dias atuais. Constatou-se que a Educação Financeira é um tema extremamente relevante para o sucesso financeiro das pessoas e organizações.

**Palavras-chave:** Educação Financeira. Indivíduos. Conhecimento.

---

<sup>1</sup> Aluno do curso Bacharelado em Administração da Universidade Estadual da Paraíba – Campus VII.

E-mail: pedrovinicios\_@hotmail.com

## ABSTRACT

Financial education has always been an issue considered important to consumers, as it allows individuals to administer and manage their own income, and prevent them from becoming victims of excessive mismanagement. The increase in debates and discussions on this topic in recent years has occurred mainly as a result of the development of financial markets, and demographic, economic and political changes. Given this scenario, such changes require individuals to have the ability to know and master knowledge of part of these events, which can be obtained through the study of financial education, which is understood as a knowledge transfer process that allows for the development of skills in the subjects, so that they can make well-founded, technical and safe decisions, improving the management of their personal finances. The present work aims to understand the importance and application of financial education for the population of the sertão of Paraíba. To understand Financial Education, nowadays, an analysis of studies, research and data was carried out that bring something about this topic, covering concepts, methods, approaches and, above all, discussions about this theme in the present day. It was found that Financial Education is an extremely relevant topic for the financial success of people and organizations.

**Keyword:** Financial education. Individuals. Knowledge.



## 1 INTRODUÇÃO

Educação financeira sempre foi importante aos consumidores, para auxiliá-los a orçar e gerir a sua renda, a poupar e investir, e a evitar que se tornem vítimas de fraudes. No entanto, sua crescente relevância nos últimos anos vem ocorrendo principalmente em decorrência do desenvolvimento dos mercados financeiros, e das mudanças demográficas, econômicas e políticas. (OCDE, 2004)

Tais mudanças demandam dos indivíduos a capacidade do entendimento e do domínio de parte desses eventos, o que pode ser adquirido por meio do estudo da educação financeira, que é entendida como um processo de transferência de conhecimento que admite o desenvolvimento de habilidades nos sujeitos, para que os mesmos possam tomar decisões fundamentadas, técnicas e seguras, aprimorando o gerenciamento de suas finanças pessoais.

Ao aprimorar essas capacidades, os indivíduos tornam-se mais atuantes e integrados à sociedade, aumentando sua atuação no âmbito financeiro e social. Mudanças ocorridas na tecnologia, regulatórias e econômicas alçaram a complexidade dos serviços financeiros nesses últimos tempos. A falta de interesse pela informação e conseqüentemente o não conhecimento sobre a temática, pelas pessoas, acabam comprometendo as decisões financeiras rotineiras dos indivíduos e das famílias, trazendo resultados não satisfatórios.

Para Braunstein e Welch (2002) os participantes bem informados ajudam a criar e motivar um mercado mais competitivo e eficiente, e de certa forma mais eficaz. O desenvolvimento de consumidores conscientes demanda por produtos apropriados com suas necessidades financeiras de acordo com o prazo proposto a cada um, exigindo que os produtores criem produtos e serviços com características que melhor correspondam as demandas.

Falar e entender de educação financeira tornou-se uma preocupação e assunto mais comentado em diversos países nos últimos tempos, gerando um aprofundamento nos estudos sobre o tema.

Para colaborar com a temática da pesquisa foi abordado o seguinte questionamento: Qual a opinião da população do sertão da Paraíba sobre a importância e aplicação da educação financeira?

O objetivo geral desse artigo é compreender a importância e a aplicação da educação financeira para a população do sertão paraibano. Para alcançar esse objetivo geral, tem-se como específicos, os seguintes - Mostrar o nível de educação financeira dos respondentes; - Identificar as principais práticas de educação financeira no que se refere a controle de gastos, investimento e poupança;

Descrever a opinião dos participantes pesquisados sobre a contribuição de uma boa educação financeira.

Para a operacionalização deste estudo foi realizado um estudo de campo quantitativo a partir da aplicação de um questionário com perguntas objetivas contendo dez questões acerca da temática estudada.

O presente trabalho encontra-se estruturado da seguinte forma: após essa breve introdução tem-se o referencial teórico abordando conceitos sobre a educação financeira, sua importância e principais métodos da educação financeira. Em seguida, serão descritos os procedimentos metodológicos, seguido das análises e discussões e, por fim, algumas considerações finais sobre o estudo.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Conceitos sobre Educação Financeira**

Na sociedade contemporânea, é de extrema importância o conhecimento básico e a compreensão sobre os métodos e conceitos introdutórios que regem o sistema financeiro, o estudo sobre o comportamento pessoal diante determinadas situações e a tomada de decisões mais eficientes. A EF (EDUCAÇÃO FINANCEIRA) nada mais é do que um aprendizado relacionado à gestão das finanças pessoais, neste processo, a sociedade tem a oportunidade de ter uma visão crítica sobre o uso do dinheiro. A atual Constituição brasileira vincula a educação ao desenvolvimento integral do indivíduo e sua preparação para o exercício da cidadania. Por isto, subentende-se a importância da EF, pois permite à sociedade uma maior responsabilidade e consciência social. (FONSECA, et al, 2012).

Peter e Palmeira (2013, p. 03) afirmam que “Educação financeira é a capacidade de entender finanças e assuntos relacionados. Mais especificamente, refere-se à capacidade de um indivíduo de fazer julgamentos bem informados e decisões efetivas sobre o uso e gerenciamento de seu dinheiro”.

Já Domingos (2014) a educação financeira, nada mais é do que algo que auxilia a administração dos recursos financeiros, por meio de um processo de mudança de hábitos e costumes adquiridos há várias gerações. Portanto, não basta aprender a mexer com números, se não sabe as vantagens que esse conhecimento pode proporcionar.

Lucci (2006) aproxima-se do significado do termo "educação financeira", ressaltando que se refere a conceitos e atitudes em relação ao comportamento financeiro e, portanto, representa uma série de atividades, como controle de despesas diárias, cartões de crédito, financiamento e empréstimos e outros inúmeros serviços e produtos financeiros.

Neste aspecto, a EF atenta-se em explicar as funcionalidades das atividades financeiras, como por exemplo: juros, financiamentos, empréstimos, poupanças, parcelamentos, créditos, seguros e previdências, de forma que a informação adquirida a respeito dessas atividades proporcione escolhas melhor balizadas por parte dos cidadãos.

#### **2.1.1 A importância da Educação Financeira**

Deter um planejamento financeiro condizente e equilibrado irá ajudar o indivíduo a perceber a sua real situação financeira, para a partir de então definir metas e objetivos de vida. Planejar e controlar integram um processo de administração pessoal importante, pois exigem responsabilidade e desenvolvem habilidades cruciais para o cotidiano.

Huston (2010) apontou que o termo “alfabetização financeira” costuma ser confundido com “educação financeira” ou “conhecimento financeiro”. Para o autor, essas estruturas são bem diferentes. A "alfabetização financeira" vai além da educação financeira, pois exige que os indivíduos entendam esses conceitos (educação ou conhecimento) e os apliquem corretamente na gestão financeira pessoal.

A educação financeira costuma ser confundida com o conhecimento financeiro, que inclui principalmente a capacidade do indivíduo de aplicar ou colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos por meio da tomada de decisões econômico-financeiras.

Para Fonseca (2012), os critérios de definição e mensuração da educação financeira variam entre pesquisadores e pesquisas, incluindo conhecimentos, habilidades e estilos específicos de aplicação e busca de conhecimento, como comportamento financeiro ou experiência financeira. Como resultado disso, observa-se que o autor pondera a influência da educação financeira nas disposições de consumo, sob a percepção de escalas que mensuram o alcance de conhecimento financeiro dos indivíduos e suas ações em relação às decisões financeiras.

Huston (2010) mostrou que as principais variáveis utilizadas para medir o nível de educação financeira: impulsividade, desvio comportamental, preferências de investimento, variáveis ambientais, condições familiares e econômicas, escolhas de investimento e educação geral são as que implicam diretamente na dimensão da aplicação do conhecimento. Sendo assim, Huston quis dizer que o

comportamento, o ambiente e a vida social implicam diretamente sobre o perfil do consumidor e a sua educação financeira.

Fernandes (2013) realizou um estudo para analisar a relação entre o nível de educação financeira e a qualidade da tomada de decisão financeira pessoal, concluindo que a educação ou o conhecimento financeiro tem um impacto positivo no comportamento financeiro. No entanto, o estudo constatou que a melhoria do nível de escolaridade das pessoas explica apenas 0,1% da mudança no comportamento financeiro, ou seja, pode-se concluir que a mudança de comportamento requer mais do que o aumento do conhecimento (FERNANDES 2013). Portanto, o autor concorda com as ideias apresentadas por Houston (2010).

Na sociedade contemporânea, os indivíduos precisam dominar uma ampla gama de atributos formais para estabelecer uma compreensão lógica e perfeita das forças que afetam o ambiente, seja ele interno ou externo, e seu relacionamento com os demais agentes. Parte desses atributos é adquirida por meio da educação financeira, entendida como um processo de disseminação do conhecimento, permitindo o desenvolvimento de habilidades pessoais para que possam tomar decisões sábias e seguras e melhorar a gestão financeira pessoal.

Cherobim e Espejo (2010) reforçam ainda que todas as famílias e indivíduos deveriam ter seu planejamento financeiro bem organizado, independentemente de seu nível social. Destaca também que as famílias devem ser como empresas que realizam planejamentos financeiros estratégicos regularmente, estando assim aptos para o que está por vir. Ao aprimorar essas capacidades, os indivíduos estarão mais integrados à sociedade e mais atuantes na área financeira, aumentando assim seu bem-estar (SAVOIA, SAITO e SANTANA, 2007).

Para aprimorar essas capacidades, é necessário que os indivíduos tenham acesso a um bom nível de educação financeira a partir dos seus principais métodos que serão discutidos na sessão seguinte.

## **2.2 Métodos de educação financeira**

Atualmente, os modelos e estudos utilizados por alguns especialistas para melhor compreensão e aplicação da educação financeira são semelhantes na maioria dos casos, envolvendo diretamente ações e comportamentos que podem ser estimulados nos indivíduos, tais como: planejamento financeiro, planejamento quanto a seguridade social, reserva financeira, o consumo consciente e sustentável, etc.

Um dos projetos modelos que vem sendo bastante seguido atualmente tem sido o método Diagnosticar, Sonhar, Orçar e Poupar (DSOP), esse método busca desenvolver capacidade do entendimento da importância do consumo consciente, fazendo com que o indivíduo possa ser cada vez mais inclusivo e integrado a sociedade. A metodologia é aplicada a indivíduos de diferentes idades, e cada grupo possui um material didático específico. Existe também um curso de Pós-Graduação em Educação e Coaching Financeiro em parceria com a UBS escola de negócios (DSOP, 2014). Atualmente, a DSOP conta com mais de 200 especialistas e educadores financeiros que têm como objetivo em comum a expansão do conhecimento em massa, através de parcerias com instituições de ensino e Workshops financeiros.

Outro método em ascensão tem sido o Transteórico de Mudança (TTM), O método se fundamenta no trabalho de Prochaska e Di Clemente (1983) e une as principais teorias psicológicas em uma teoria de mudança de comportamento. Esse método defende que a educação financeira deve ser integrada ao comportamento consumista, assim como, se relacionar de forma responsável com o ambiente social.

Entre outros métodos estudados e abordados deve-se destacar mais uma vez a importância do entendimento do planejamento financeiro como um fator fundamental para a administração dos recursos próprios, entre algumas outras ações relevantes, também deve-se destacar: Objetivos financeiros claros: Determinar um teto de valor, prazo e um objetivo financeiro a ser atingido;

Definição de prioridades: Definir prioridades e eliminar o que não for essencial; Aprender a investir: Buscar investimentos de acordo com o seu perfil e que respeite os seus objetivos financeiros; E Disciplina: Para seguir o planejamento traçado é sobretudo indispensável a disciplina pessoal.

### **2.3 Educação Financeira no Brasil**

O tema da educação financeira ganhou atenção na camada política global com a crise econômica mundial, em 2008. Especialistas de órgãos internacionais, como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) voltaram a atenção para a importância das questões associadas a essa temática. O debate e as discussões de temas relacionados a educação financeira pode proporcionar que a população possa tomar cada vez mais decisões assertivas e responsáveis sobre o seu planejamento financeiro próprio e também organizacionais.

No Brasil, a primeira medida legislativa para tratar sobre ações específicas ao combate a ausência de educação financeira, com a finalidade de fomentar cidadãos a tomarem decisões com os próprios recursos financeiros foi o Decreto Federal n. 7.397 de 22 de dezembro de 2010. Revogado 10 anos depois pelo Decreto Federal 10.393 de 09 de junho de 2020, tem-se que a nova legislação institui a nova Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) que tem como objetivo promover a educação financeira, securitária, previdenciária no País (Brasil, 2020). A ENEF, foi instituída como política de Estado de caráter permanente, e suas características principais são a garantia de gratuidade das iniciativas que desenvolve ou apoia e sua imparcialidade comercial. (BRASIL. Decreto 7.397, 22 de dezembro de 2010.)

A Enef foi instituída pelo governo federal em razão da adoção de políticas de inclusão social, igualdade racial e melhoria da vida do cidadão, explicou a educadora Sueli Mello, presidente do Grupo de Apoio Pedagógico do Comitê Nacional de Educação Financeira (Conef) e representante do MEC. “É importante para os empreendedores, como os que trabalham na agricultura familiar, cooperativas e também os autônomos”, disse.

Entre vários mapeamentos sobre as ações que envolvem as iniciativas de educação financeira, deve-se destacar o mais recente mapeamento nacional realizado pela ENEF, o 2º mapeamento realizado em 2018 mostrou mais de 1.300 iniciativas em todo o Brasil, entre escolas do ensino médio e universidades, públicas e privadas, associações, cooperativas e órgãos da iniciativa privada. Se comparado aos estudos anteriores, como em 2013, quando ocorreu o 1º mapeamento nacional, que identificou 803 ações em diferentes regiões brasileiras, é possível notar um crescimento considerável e bastante expressivo.

Em 2016 a mais extensiva e inclusiva pesquisa a nível global sobre educação financeira, a S&P Global Financial Literacy Survey, realizou uma pesquisa com mais de 140 países, a fim de mensurar o nível da educação financeira mundial. A pesquisa divulgou que o índice de alfabetismo financeiro dos brasileiros encontra-se próximo da média mundial. No Brasil, só 35% das pessoas entrevistadas acertaram as respostas das questões relacionadas a pelo menos três dos quatro conceitos analisados: diversificação de risco, inflação, habilidade numérica e juros compostos. O resultado coloca o Brasil na 67ª posição entre os 143 países analisados (Global Financial Literacy Excellence Center - GFLEC).

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Este estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, de acordo com o autor Segundo Silva & Menezes (2000, p.21), “a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática . Assume, em geral, a forma de levantamento”.

Além disso, é possível classificar o presente estudo como uma pesquisa explicativa. De acordo com Lakatos & Marconi (2001), o tipo de pesquisa explicativa procura solidificar relações de causa e

consequência diante a influência direta das variáveis relativas ao objeto de estudo, buscando identificar os fundamentos do fenômeno.

Por sua vez Gil (1999), diz que a pesquisa explicativa tem como objetivo principal o reconhecimento dos fatores determinantes ou que cooperam para a o acontecimento de um determinado fenômeno, tornando-o um tipo de pesquisa mais complexa. Esse tipo de pesquisa requer um tipo de análise mais aprofunda, com conhecimento de fatos reais, para explicitar o motivo e as semelhanças de causa e efeito dos fenômenos de acordo com a temática.

Segundo Roesch (2006, p. 123) Trata-se ainda de uma pesquisa de abordagem qualitativa pois: “é utilizada para investigar um determinado problema de pesquisa”, em um contexto no qual “o mundo e a ‘realidade’ não são objetivos e exteriores ao homem, mas socialmente construídos e recebem um significado a partir do homem (ROESCH, 2006, p. 123).”

Essa pesquisa foi realizada com o público em geral da cidade de Patos-PB, uma cidade localizada no sertão paraibano, distante cerca de 300 quilômetros da capital do estado, João Pessoa - PB. Na oportunidade foram colhidas 75 respostas, caracterizando uma amostra não probabilista por acessibilidade. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário (APÊNDICE A) contendo dez perguntas que versavam sobre a temática estudada. O referido questionário foi disponibilizado aos respondentes por meio de *e-mail* e aplicativo de conversação (*Whatsapp*).

Após a coleta dos dados eles foram tabulados no Microsoft Excel e posteriormente foram analisados por meio da análise indutiva do pesquisador, tendo usado gráficos e tabelas para demonstração dos resultados.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O objetivo desse artigo é compreender a importância e a aplicação da educação financeira para a população do sertão paraibano. Após a aplicação do questionário e tabulação dos dados coletados foi realizada a análise indutiva e os principais resultados encontrados são mostrados a seguir, inicialmente com o perfil dos respondentes.

**Tabela 1.** Dados sociodemográficos dos respondentes

Descrição	%
SEXO	masculino: 38,7% feminino: 61,3%
ESCOLARIDADE	Nível fundamental: 4% Nível médio: 29,3% Nível superior: 45,3% Pós graduação: 14,7% Mestrado: 2,7% Doutorado: 4%
ESTADO CIVIL	Solteiro: 64% Casado: 25,3% Divorciado: 0% Viúvo: 0% União estável: 10,7%

Fonte: dados da pesquisa (2022).

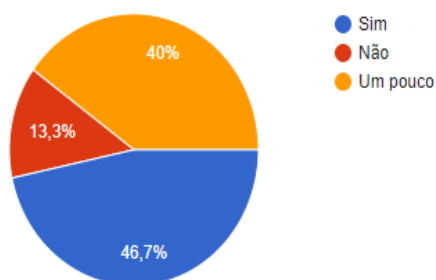
Conforme mostrado na tabela 1, a maior parte dos respondentes são do sexo feminino (61,3%), possuem o nível superior (45,3%) e em relação ao estado civil são solteiros (64%).

A seguir serão mostrados os resultados das perguntas objetivas relativas a temática da pesquisa.

#### Gráfico 1:

Você se considera uma pessoa educada financeiramente?

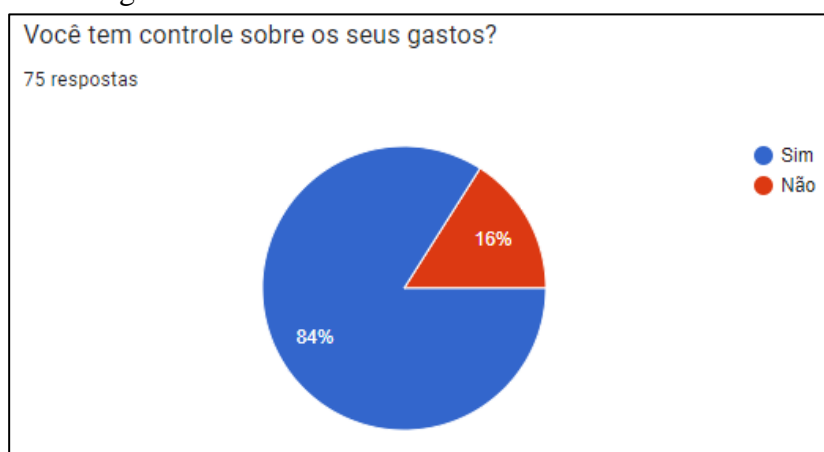
75 respostas



Considerando as respostas e análises, 46,7% dos respondentes se consideram financeiramente educados, 40% um pouco e 13,3% não se consideram educados. Este resultado mostra que, apesar de haver uma diferença entre os respondentes que consideram educados financeiramente, e os que se consideram poucos, existe uma assimetria bastante considerável entre os que não consideram, fato importante para a análise dos demais resultados a seguir. Ainda, podemos destacar que a importância da educação financeira efetiva e eficiente está ligada diretamente na função social, de formação de cidadãos conscientes e responsáveis.

O nível de educação financeira e a capacidade de tomar decisões financeiras inteligentes e seguras têm contribuído significativamente para a estabilidade do mercado financeiro e o crescimento econômico nacional (WISNIEWSKI, 2011). Pensando nisso, Rodrigues (2012) enfatizou a conscientização do conhecimento e da educação na sociedade brasileira para que possam tomar decisões informadas sobre seus investimentos, e destacou que essa atenção está voltada para o desenvolvimento do mercado financeiro.

## Gráfico 2. Autocontrole de gastos.

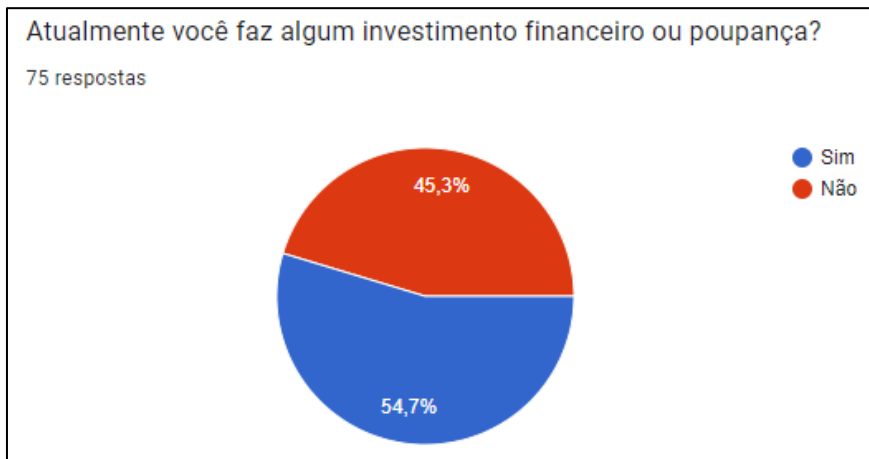


De acordo com as respostas obtidas, 84% dos respondentes afirmam ter controle sobre os seus gastos, enquanto 16% afirmam que não possuem. Nesse gráfico, temos um resultado também bastante significativo, onde é possível entender melhor o perfil financeiro dos respondentes. Fazendo uma breve comparação com o resultado anterior, subentende-se que aproximadamente o mesmo percentual que se considera educado(a) financeiramente, também afirma ter controle sobre os seus gastos, fator importante e indispensável para uma boa gestão financeira.

A educação financeira tem o papel de disseminar informações sobre a importância dos mercados financeiros para o crescimento social e econômico do país. Além das finanças, a educação

financeira também proporciona aos consumidores e investidores maior controle financeiro, para que possam controlar o fluxo de seus recursos de forma racional e prudente nas decisões da vida (MEIER; SPRENGER, 2012).

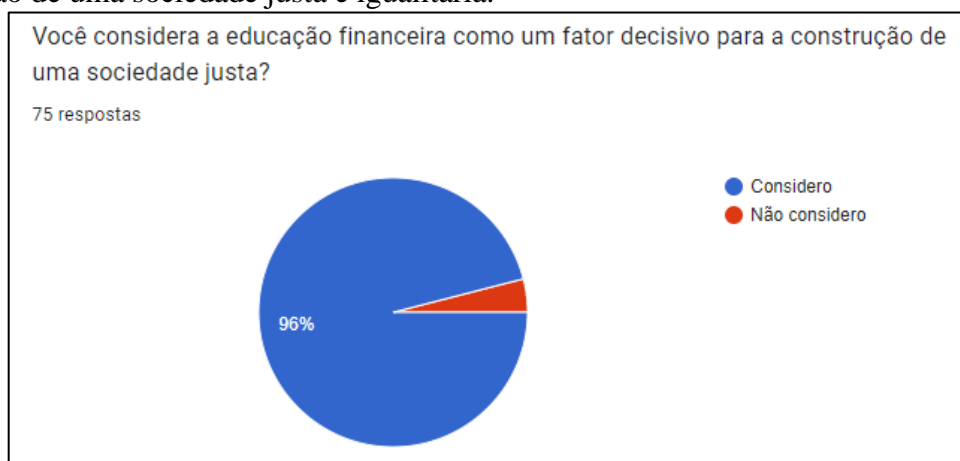
**Gráfico 3.** Questionamento quanto aos investimentos financeiros pessoais.



De acordo com o gráfico, entende-se uma breve desconformidade com as repostas anteriores já abordadas, visto que, a poupança e o investimento são também práticas essenciais para o controle eficiente da gestão financeira pessoal, logo, é perceptível a falta de um planejamento financeiro.

O sistema econômico do Brasil está diretamente relacionado ao mercado financeiro, é necessário divulgar informações sobre educação financeira para o público a fim de incentivá-lo a fazer uma participação seletiva e ativa neste mercado. A extensão da educação financeira é academicamente benéfica com a necessidade de ajustar planos financeiros e investimentos estratégicos para auxiliar ainda mais em suas decisões e, conseqüentemente, trabalhar em conjunto para fazer uso adequado dos recursos humanos disponíveis (CRUZ et al., 2017).

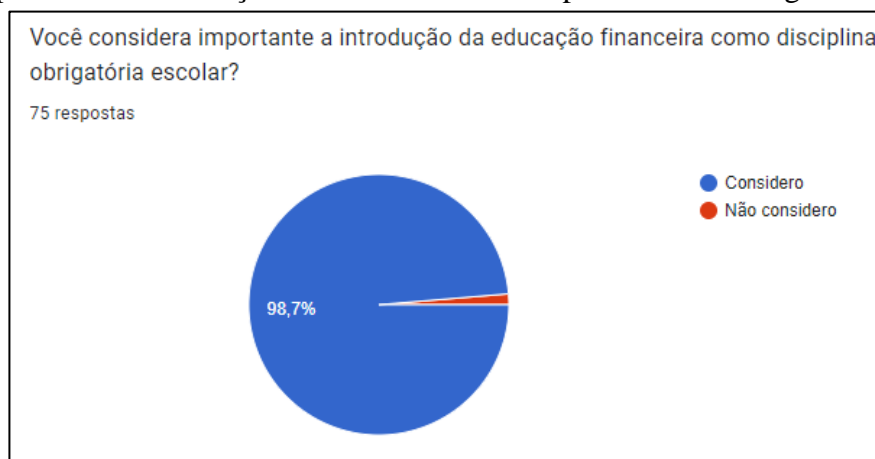
**Gráfico 4.** Afirmativa pessoal sobre a educação financeira como um fator importante para a construção de uma sociedade justa e igualitária.



Pode-se afirmar, de acordo com as respostas, que 96% dos respondentes consideram a educação financeira um fator decisivo para a construção de uma sociedade justa. Para a OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico - 2005), educação financeira é “o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessários para se tornarem mais conscientes das

oportunidades e riscos neles envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, podem contribuir de modo mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro”.

**Gráfico 5.** A importância da educação financeira como disciplina escolar obrigatória.



Os resultados obtidos mostram que 98,7% dos entrevistados, afirmam que consideram importante a introdução da educação financeira como disciplina escolar obrigatória, o que consolida ainda mais o que foi até aqui abordado por este trabalho, a importância do processo educativo financeiro na construção e formação de indivíduos responsáveis, conscientes e sobretudo civilizados.

De acordo com os resultados observados nos três últimos gráficos (3,4 e 5) é possível perceber que, algumas pessoas fazem algum investimento financeiro ou poupança, consideram a educação financeira como um fator importante e decisivo para a construção de uma sociedade justa e reforçam a importância da educação financeira como disciplina obrigatória nas escolas e instituições de ensino.

Como resultado, pode-se observar que os indivíduos possuem parcialmente um controle moderado de gestão própria sobre os seus recursos, e entendem a relevância da educação financeira em seu papel social, como também, consideram importante a discussão sobre a educação financeira em ambientes de ensino.

Cruz et al., (2017), destaca que a educação financeira deve ser um assunto de interesse geral, tanto de crianças, adultos e da sociedade como um todo, de forma que tenha a função de melhorar a qualidade de vida no futuro, e conscientizar crianças na fase escolar é capacitá-las para saber onde querem chegar na fase adulta.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse artigo era compreender a importância e a aplicação da educação financeira para a população de uma cidade do sertão paraibano. Para alcançar esse objetivo geral, foram propostos os seguintes objetivos específicos

- Mostrar o nível de educação financeira dos respondentes; - Identificar as principais práticas de educação financeira no que se refere a controle de gastos, investimento e poupança; - Descrever a opinião dos participantes pesquisados sobre a contribuição de uma boa educação financeira.

Em relação ao nível de educação financeira os participantes da pesquisa se mostraram educados financeiramente, também foi evidenciado que os mesmos possuíam controle sobre seus gastos. Parte dos respondentes costumam fazer investimentos financeiros e aplicar na poupança para uma reserva de emergência.



Ademais, na opinião dos participantes da pesquisa, eles acreditam que uma boa educação financeira pode contribuir para uma boa gestão dos seus recursos próprios, devendo essa educação ser acrescentada a formação dos indivíduos nas instituições de ensino e nos seus diversos níveis.

No estudo ficou evidente a importância da temática para o desenvolvimento desses conhecimentos nas pessoas, as matérias relacionadas a esse mercado mostram a importância de um melhor aprofundamento do tema. A utilização da internet como meio de propagação e de busca por informação condiz com o relacionamento gerado nesse novo mercado.

Por fim, acredita-se que foi possível alcançar e satisfazer todos os objetivos deste trabalho, que a partir dos resultados obtidos acerca do mesmo é possível destacar que existem diversos desafios e obstáculos que a sociedade brasileira enfrenta em relação ao acesso e o interesse sobre os variados temas relativos a educação financeira. Em acréscimo cabe enfatizar a importância da disseminação, promoção e divulgação da educação financeira como um instrumento capaz de colaborar para a construção de uma sociedade justa, digna e equilibrada.

Para estudos futuros sugere-se a realização de pesquisas que revele os aspectos restritivos e motivadores na inserção do mercado financeiro, bem como que seja realizado uma pesquisa em instituições de ensino onde se possa mensurar a disseminação dessa temática dentro do ambiente escolar.

## REFERÊNCIA

- BRAUNSTEIN, S.; WELCH, C. **Financial literacy: an overview of practice, research, and policy.** Federal Reserve Bulletin, nov. 2002.
- FERNANDES, D.; LYNCH, J. G.; NETEMEYER, R. G. **Management Science**, v. 60, n.8, p. 1861-1883, 2014.
- FONSECA, R.; MULLEN, K. J.; ZAMARRO, G.; ZISSIMOPOULOS, J. **What explains the gender gap in financial literacy? The role of household decision making.** Journal of Consumer Affairs, v. 46, n. 1, p. 90-106, 2012.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999
- HUSTON, S. J. Measuring financial literacy. **Journal of Consumer Affairs**, v. 44, n.2, p. 296-316, 2010.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- LIMA, T. C. S. de; MIOTO, R. C. T. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica.** Revista katálysis, v. 10, p. 37-45, 2007.
- LUCCI, C. R.; ZERRENNER, S. A.; VERRONE, M. A. G.; SANTOS, S. C. **A influência da educação financeira nas decisões de consumo e investimento dos indivíduos.** In: Seminário em Administração, 9, 2006.
- MEIER, S.; SPRENGER, C. D. **Descontando a alfabetização financeira: Preferências de tempo e participação em programas de educação financeira.** Journal of Economic Behavior & Organization, v. 95, p. 159-174, 2013.

NEGRI, A. L. L. **Educação Financeira para o Ensino Médio da Rede Pública: uma proposta inovadora**. 73 f. Dissertação (Mestrado em educação). Centro Universitário Salesiano de São Paulo: UNISAL, Americana, 2010.

RODRIGUES, A. J. **Metodologia científica**. 4<sup>a</sup>. ed. Aracajú: Unit, 2011.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudo de casos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

OCDE (Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico). **OECD's Financial Education Project**. Assessoria de Comunicação Social, 2004.

ORGANIZAÇÃO DE COOPERAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-OCDE. **Recommendation on Principles and Good Practices for Financial Education and Awareness**. OCDE, 2005.

SAVOIA, J. R. F.; SAITO, A. T.; SANTANA, F. de A. **Paradigmas da educação financeira no Brasil**. Revista de Administração Pública, v.41, n. 6, p. 1121-41, 2007.

ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira). **2º Mapeamento Nacional das Iniciativas de Educação Financeira**. Vida e dinheiro, 2018.

BRASIL, BOLSA, BALCÃO – B3. **Histórico pessoa física**. 2017.

RODRIGUES, A. C. **A evolução do mercado de capitais e o perfil do acionista minoritário no Brasil**. Scientia Iuris, Londrina, v. 16, n. 2, p. 107-128, 2012.

WISNIEWSKI, M. L. G. **A importância da educação financeira na gestão das finanças pessoais: uma ênfase na popularização do mercado de capitais brasileiro**. Revista Intersaberes, Curitiba, ano 6, n. 12, p. 155-172, 2011.

## **APENDICE A**

### **PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

#### **Prezado respondente,**

Me chamo Pedro Vinicius, sou aluno do curso de Administração da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), e estou desenvolvendo esta pesquisa para o meu trabalho de conclusão de curso (TCC), cujo objetivo é mensurar a importância e a compreensão da educação financeira como um fator decisivo para a sociedade.

Este formulário é destinado para pessoas maiores de 18 anos.

Desde já agradeço a disponibilidade e contribuição para o meu trabalho.

1. Qual o seu sexo?

( ) Masculino

( ) Feminino

2. Qual a sua idade?

( )

3. Qual o seu estado civil?

- Solteiro
- Casado
- Divorciado
- Viúvo
- União estável

4. Qual o seu nível de escolaridade?

- Nível fundamental
- Nível médio
- Nível superior (Graduação)
- Pós-graduação
- Mestrado
- Doutorado

5. Você se considera uma pessoa educada financeiramente?

- Sim
- Não
- Um pouco

6. Você tem controle sobre os seus gastos?

- Sim
- Não

7. Atualmente você faz algum investimento financeiro ou poupança?

- Sim
- Não

8. Você considera a educação financeira como um fator decisivo para a construção de uma sociedade justa?

- Considero
- Não considero

9. Você considera importante a introdução da educação financeira como disciplina obrigatória escolar?

- Considero
- Não considero

10. Você se considera um consumidor responsável e consciente com o meio ambiente?

- Me considero, um pouco

- Não me considero
- Me considero, muito